

Duas críticas ao jardim · Guia e soluções

9-ano · comparacao-de-comentarios

1. Que relação entre as duas críticas é sustentada pelas visitas descritas?

Avaliam a mesma intervenção a partir de necessidades e horários distintos.

Parágrafos 1 e 2

Inês observa apoio e distância numa visita com a avó; André, sombra para ler ao meio-dia. Não discutem existência de encostos nem jardins diferentes.

2. O que a expressão «cadeiras de espera sem teto» acrescenta à crítica de André?

Distingue a possibilidade de parar da condição que ele procura para permanecer.

Parágrafos 2 e 3

A imagem articula pausa possível e permanência desprotegida. Não descreve uma paragem nem indica preferência pela tarde.

3. Por que razão a fotografia da tarde não resolve a divergência?

Documenta outro momento e não as condições de ambas as experiências.

Parágrafo 4

A fotografia documenta a tarde e não reconstitui meio-dia ou percurso da avó. Não mostra uma remodelação anterior.

4. Que função tem o pedido da editora no desenvolvimento do texto?

Torna explícitos os critérios necessários para relacionar as apreciações.

Parágrafos 3 e 5

A editora explicita critérios e contextos para relacionar apreciações. Não escolhe um vencedor nem exige uma nova visita comum.

5. Uma pessoa procura uma pausa curta junto da entrada. Que comentário lhe oferece a informação mais pertinente?

O de Inês, por relacionar a proximidade do banco com uma dificuldade de deslocação.

Parágrafos 1 a 4

A informação de Inês sobre proximidade e apoio responde à pausa curta perto da entrada. As outras fontes tratam sombra e horário, sem estabelecer essa relação.

6. O texto final implica que, esclarecidos os contextos, as duas apreciações podem ser pertinentes sem se tornarem equivalentes.

Verdadeiro

Parágrafos 3 a 5

Verdadeiro: os critérios podem ser adequados a necessidades diferentes. Pertinência simultânea não torna as apreciações idênticas.

Verdadeiro